

# Juízes explicam na UM o “lado humano de julgar”

“O Lado Humano de Julgar” é o tema da conferência que se realiza a 6 de Maio, na Universidade do Minho, em Braga. A iniciativa é promovida pela Escola de Direito em parceria com a Associação de Juízes pela Cidadania.

A conferência, que se realiza no complexo pedagógico II, inicia-se com a intervenção do presidente da Escola de Direito, Luís Couto Gonçalves.

No primeiro painel, às 10h00, participam o juiz conselheiro Fernando Magalhães que vai abordar “A convicção íntima do julgador”; de Clara Calheiros que vai falar sobre “A Base Argumentativa na Decisão Judicial”; e de João Pedroso, investigador do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com uma comunicação intitulada “Juízes-deuses, Soberanos ou



A conferência é promovida pela Escola de Direito

Profissionais?”.

O segundo painel, agenda-

do para as 14h30, começa com

a intervenção da juíza desem-

bargadora Adelina Barradas Oliveira, do Tribunal da Relação de Lisboa. Neste painel, a juíza apresenta uma comunicação com o tema “Os juízes não são como os outros”.

O Vigário-Geral e Moderador da Cúria Eclesiástica de Braga, Cónego José Paulo Abreu, dará a visão teológica do julgar humano. “Julgar, Acertar e Errar: o contributo da psicologia para a busca de verdade” é o tema da intervenção de Rui Abrunhosa do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho. O debate será moderado por Óscar Ferreira Gomes, advogado e presidente da Associação Jurídica de Braga.

A conferência termina com a intervenção de Rui Rangel, juiz desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa e presidente da Associação de Juízes pela Cidadania.